

*mostra bibliográfica*



# CAMILO CASTELO BRANCO

10 fevereiro a  
30 de abril 2025

## 200 ANOS

Lisboa, NOVA FCSH  
Av. de Berna, 26-C  
Átrio da Torre B

 **NOVA FCSH**  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

# CAMILO CASTELO BRANCO

10 fevereiro a  
16 de março 2025 200 ANOS

## O Primeiro Romancista Português

Numa carta ao editor António Maria Pereira, datada de 1862, Camilo escrevia estas palavras lastimosas: “Vexo-me de estar pobre, e de ser a irrisão dos que me chamam primeiro romancista como ao Cristo chamavam rei da Judeia. É uma ironia honorífica.” A lamentação envolve dinheiro: remuneração do trabalho de escrita. É sabido que Camilo foi o primeiro escritor português a viver da escrita, o que em parte explica a sua extensa obra, também das mais variadas em géneros e modalidades de publicação. Mas aquelas palavras mostram também que, naquele momento — com apenas 37 anos —, Camilo beneficiava já de grande prestígio literário. Chamarem-lhe alguns o primeiro romancista era sinal da percepção de que Camilo introduzira já na literatura portuguesa coisa de grande monta: nada menos do que o romance moderno.

De facto, ser o primeiro escritor a viver das letras é significativo por se tratar de um romancista que, praticamente sozinho, impôs o romance como género dominante no espaço literário português e caracterizou a especificidade da figura do romancista: no romanesco de Camilo, romancista e personagens habitam o mesmo mundo, porque esse mundo é definido como um mundo em que coexistem os romances e o romancista, cujo ofício é escrevê-los. Desse ofício, Camilo ressalta a competência de escrita e imaginação, mas também a ideia crucial de que o romance não é um género entre outros, mas o género caracterizado pela liberdade e pela dimensão pública democrática. Camilo repetiu muitas vezes que os seus romances não tinham nenhum intuito de moralizar ou de melhorar o mundo. Esse desígnio moralizador, nunca o considerou fonte de legitimidade das ficções que expedia a bom ritmo para quem as quisesse ler: caberia aos leitores a responsabilidade de fazer com elas o que entendessem.

Por outro lado, Camilo nunca deixou de enfrentar a brutalidade do mundo, intransigente com a estupidez e a ignorância, intolerante com a arrogância dos poderes e a violência. Obras como *Amor de Perdição*, *A Queda dum Anjo*, *Novelas do Minho* ou *A Brasileira de Prazins*, entre tantas, são testemunho eficiente e impressionante dessa face de Camilo frequentemente ignorada. São também do mais valioso que a literatura portuguesa de Oitocentos nos legou.

Abel Barros Baptista

## Obras da autoria de Camilo Castelo Branco

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A brasileira de prazins: cenas do Minho.* Porto: Lello & Irmão, [19--?].

**Cota: BLB 1196.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A corja.* Porto: Lello e Irmão, [s.d.].

**Cota: LL 14160.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A doida do Candal.* Lisboa: A. M. Pereira, 1971.

**Cota: LL 14163.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A filha do arcediogo.* Mem Martins: Europa-América, 1977.

**Cota: LL 3266.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A filha do regicida.* Mem Martins: Europa América, 1973.

**Cota: BSC 12509.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A mulher fatal.* Mem Martins: Publicações Europa-América, [s.d.].

**Cota: LL 3270.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A queda de um anjo.* Lisboa: A. M. Pereira, 1976.

**Cota: LL 15575/C.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*A sereia.* Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1968.

**Cota: BSC 18827.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Agulha em palheiro.* Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1973.

**Cota: LL 3400.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Amor de perdição: memórias duma família.* Mem Martins: Publicações Europa-América, [s. d.].

**Cota: LL 14486.**

### CASTELO BRANCO, Camilo; introd. Elena Losada; trad. de Ángel Fernández de los Ríos.

*Amor de perdición: memorias de una familia.* Barcelona: Planeta, 1990.

**Cota: BLB 1241.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Amor de salvação.* Porto: Lello & Irmão, [1864?].

**Cota: BLNJ 1372.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*As três irmãs: romance.* Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1974.

**Cota: BLB 2332.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*As virtudes antigas ou a freira que fazia chagas, e o frade que fazia reis: um poeta portuguez... rico!* Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira, 1904.

**Cota: BLNJ 1056.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Cenas inocentes da comédia humana.* Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1972.

**Cota: BSC 18828.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Coração, cabeça e estômago.* Lisboa: A. M. Pereira, 1967.

**Cota: LL 14864.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Eusebio Macário: sentimentalismo e história.* Porto: Lello & Irmão, 1972.

**Cota: BLB 2536.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Memórias do cárcere.* Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1966.

**Cota: LL 14164.**

### CASTELO BRANCO, Camilo. Selecção e notas de Alexandre Cabral.

*Mistérios de Lisboa.* Mem Martins: Círculo de Leitores, 1981.

**Cota: LL 9440.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Novelas do Minho.* Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1971.

**Cota: BSC 18301.**

### CASTELO BRANCO, Camilo.

*Vinte horas de liteira.* Lisboa: Ulmeiro, 1989.

**Cota: LL 8525.**

## Participação de Camilo Castelo Branco em obras de outros autores

### CAZOTTE, Jacques; pref. Gérard de Nerval; trad. Camilo Castelo Branco.

*Amores do diabo;*- 1873.

**Cota: LL 3108.**

### CHATEAUBRIAND, François-René de; trad. Camilo Castelo Branco; rev. Augusto Soromenho.

*O genio do christianismo.* Porto: Lello & Irmão, 1945.

**Cota: BSC 12449.**

### JACKSON, Catherine Charlotte; ed. Camilo Castelo Branco.

*A formosa Lusitania.* Porto: Portuense, 1877.

**Cota: RES 229.**

### RIBEIRO, Tomás; prólogo Camilo Castelo Branco.

*A Delfina do mal: poema.* Porto: Ernesto Chardron, 1882.

**Cota: BLB 964.**

## Estudos sobre Camilo Castelo Branco

### ALVES, José Édil de Lima.

*A paródia em novelas-folhetins camilianas.* Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1990.

**Cota: LL 7532.**

### BAPTISTA, Abel Barros.

*Camilo e a revolução camiliana.* Lisboa: Quetzal, 1988.

**Cota: LL 16197.**

**BRANDÃO, Fernando de Castro.**

*Camilo Castelo Branco: uma bibliografia passiva.* [S. l.]:  
Edição do autor, 2007.

**Cota: LL 13294.**

**CABRAL, Alexandre.**

*Camilo Castelo Branco: roteiro dramático dum profissional das letras.* Lisboa: Terra Livre, 1980.

**Cota: BIO 197.**

**FRIER, David Gibson; tradução de João Nuno Corrêa Cardoso.**

*As (trans)figurações do eu nos romances de Camilo Castelo Branco (1850-1870).* Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.

**Cota: LL 15387.**

**PORTUGAL. Biblioteca Nacional.**

*Achega para uma bibliografia das bibliografias camilianas.* Lisboa: Biblioteca Nacional, 1990.

**Cota: GS 821/A.**